

POSSIBILIDADES TRADUTÓRIAS DA LITERATURA INDÍGENA

MARIA ANDRÉIA DE PAULA SILVA

Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora – CES/JF, mariaandreiasilva@cesjf.br

1

Esta comunicação tem por objetivo apresentar alguns elementos da produção literária indígena contemporânea, a partir da hipótese de que, nas obras abordadas, a especificidade dos povos indígenas ganha os contornos de uma proposta tradutória ao permitir uma leitura simultânea tanto no aspecto linguístico, quanto no cultural. A literatura tradutória permite, em última análise, o reconhecimento das especificidades da literatura indígena contemporânea, a afirmação da experiência social de povos originários, a possibilidade do reconhecimento da diversidade linguística no Brasil, além da multimodalidade que esta literatura prevê. Partindo das concepções de literatura menor e suas implicações intuídas por Gilles Deleuze e Félix Guattari, segundo a qual uma literatura menor não é a de uma língua menor, mas antes a que uma minoria faz em uma língua maior (1975, p. 25), e a da Teoria dos Polissistemas elaborada por Itamar Even-Zohar, na qual, no sistema literário, os textos, mais que desempenhar um papel nos processos de canonização, são o resultado desses processos, pretende-se apresentar uma primeira abordagem sobre o deslocamento ou a desterritorialização provocados pela literatura indígena no conceito de literatura brasileira, na noção de unidade linguística entre outros pressupostos que têm norteado a crítica literária.

Palavras-chave: Literatura indígena. Tradução. Sistema literário.